

PRISIONEIRO AMERICANOS FALAM COM SUAS FAMILIAS

Duas vezes ao dia, pelo rádio, podem palestrar com quem queiram nos Estados Unidos

“SE SOIS VENCEDORES POR QUE NEGOCIAIS?”

COMO O GENERAL HSIEH FANG FEZ CALAR OS ARROUBOS JACTANCIOSOS DO GENERAL AMERICANO



PEDRO MOTTA LIMA.

Amanhã o Ato de Solidariedade ao Jornalista Pedro Mota Lima

Vem tomando amplas proporções o movimento de solidariedade ao jornalista Pedro Mota Lima, iniquamente condenado a dois anos de prisão

Quarenta Mortos No Desastre De Trem

FORTALEZA, 17 (I. P.) — Verificou-se grave desastre na estação de Carmo com o trem procedente do Crato. Toda a composição descarregou ocasionando a morte de quarenta pessoas entre homens, mulheres e crianças, além de grande número de feridos, alguns em estado muito grave.



CRUZEIRO

PARIS, 17 (I. P.) — Está produzindo a mais forte impressão nesta capital a resposta do general chinês Hsieh Fang, dada nos protestos argumentados do major-general Howard Turner, nas negociações de Pan Mun Jon, e constante de uma única frase.

Durante o debate sobre alguns pontos que os americanos se esforçam para não resolver, visando prolongar a guerra que está proporcionando altíssimos lucros aos trustes, o major-general Howard Turner declarou que as suas forças poderiam impedir a reabilitação e reconstrução de aeródromos na Coreia do Norte, mediante

ataques aéreos, e realizar reconhecimentos continuamente. E acrescentou:

— Fazemos essas coisas porque temos capacidade militar para isso. Até que seja assinado o armistício, continuaremos a fazê-las.

E vós não ameaçais nossa retaguarda de forma alguma, não impedis a substituição das forças da ONU por tropas descansadas, nem a reabilitação ou construção de aeródromos, porque careceis da capacidade militar para fazê-lo. — Vós não perdeis nada, e ainda podeis ganhar muito, aceitando os termos das Nações Unidas, que se aplicam igualmente a ambas as partes.

A RESPOSTA DO GENERAL CHINÊS

O general chinês Hsieh Fang ouviu calmamente e respondeu:

— Já que vós assumis uma atitude de vencedores, por que vindes então negociar?

Depois de assim pulverizar em poucas palavras toda a belicoseza de Turner, o general chinês acrescentou:

— Enquanto não modificardes essa atitude nada teremos para oferecer-vos.

SOLIDÁRIA COM JOÃO AMAZONAS A FEDERAÇÃO SINDICAL MUNDIAL

O processo farsa movido pelo governo Vargas contra os líderes da classe operária e do povo brasileiro, desperta

ESTÃO BEM, MAS

C'JEREM QUE A

GUERRA ACABE LO-

GO — O NATAL NOS

CAMPOS DA CORÉIA

DO NORTE

(Texto na 4.ª pag.)

“MUITO TEREMOS A LUCRAR REATANDO RELAÇÕES COM A URSS”

O poeta e deputado paulista Menotti del Picchia afirma ainda em entrevista sobre o assunto: “Ganharemos um mercado consumidor e poderemos fazer bons negócios com os produtos soviéticos”

Em entrevista que concedeu à agência INTER PRESS acerca do reatamento de relações diplomáticas e comerciais com a União Soviética, o poeta e deputado Menotti del Picchia, do PTB paulista, fez as seguintes declarações:

— Sou integralmente favorável a que se procure uma forma para que sejam reatadas as relações diplomáticas e comerciais com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

CESSAR A TENSÃO INTERNACIONAL

«Não importam as diferenças ideológicas», prosseguiu o parlamentar. «Os Estados Uni-

NATAL DE FOME			
1950 4.10 FEIJÃO	1950 6.80 ARROZ	1950 23.70 CAFÉ	1950 4.00 PÃO
1951-AUMENTO CR\$ 5.30	1951-AUMENTO CR\$ 7.50	1951-AUMENTO CR\$ 32.00	1951-AUMENTO CR\$ 8.80
1950 12.70 OVOS	1950 35.00 MANTEIGA	1950 9.38 CARNE	1950 32.00 FRANGO
1951-AUMENTO CR\$ 15.00	1951-AUMENTO CR\$ 70.00	1951-AUMENTO CR\$ 20.00	1951-AUMENTO CR\$ 40.00

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO IV — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 18 DE DEZEMBRO DE 1951 — N.º 944



Deputado Menotti del Picchia.

Novo Aumento da Carne

A Comissão Estadual de Preços, de São Paulo, manobrada pelos frigoríficos estrangeiros, majorou o preço da carne no tendal. Em consequência, o câmbio negro aumentará em São Paulo e no Rio se agravará a escassez de carne, de vez que o gado será desviado para os matadouros paulistas em virtude do aumento de preços. Detalhes na seção «NOTAS E INFORMAÇÕES», à 3.ª página.

DISPOSTOS OS TEXTÉIS A Conquista do Aumento

Em face da resposta dos patrões no memorial de pedido de aumento condicionado à fixação do salário mínimo, os trabalhadores têxteis reunidos sábado último

em ampla assembleia, após acalorados debates, aprovaram a realização de uma passeata no dia 22, até o Catete, para exigir do sr. Getúlio Vargas uma imediata solução para sua justa reivindicação. A passeata partirá da sede do Sindicato, onde os trabalhadores estarão concentrados às 17 horas, após o término do trabalho nas fábricas. Foi também aprovada na assembleia a criação de comissões sindicais nos locais de trabalho e a realização de uma Conferência Nacional dos Trabalhadores Têxteis, em meados do mês de Janeiro.

Na 5.ª página desta edição publicamos o noticiário completo da importante assembleia.

HOMENAGEM A STALIN EM S. JOÃO DE MERITI

Domingo último, realizou-se em S. João de Meriti, patrocinada por um grupo de partidários da paz, uma festa em homenagem ao genera-

líssimo Stalin. A festa contou com um baile e uma palestra sob o tema «Stalin, o maior amigo da Paz», realizada pelo sr. Virgílio Pereira. As festividades de domingo, abrimos, em S. João de Meriti, a «Semana em Homenagem a Stalin».

DEVASTADA PELO FOGO Uma Cidade Japonesa

TOQUIO, 17 (INS) — Mais de 3 mil e 500 japoneses se encontram sem lar, em consequência de um incêndio de 6 horas que devorou seiscentos e vinte casas no centro comercial da cidade de Matsuyama, durante a noite última. Matsuyama se encontra a 65 quilômetros a sudoeste de Nagoya.

Informa-se que não houve mortos ainda que no sinistro, 34 pessoas ficaram feridas. Os funcionários da cidade calculam que os danos ascenderão a 300 milhões de yens... (833.333 dólares). O incêndio, que começou em uma escola vazia, foi propagado por um vento de 38 quilômetros por hora. A falta de água prejudicou os esforços dos bombeiros.

Pecua a Inglaterra

PARIS, 17 (INS) — Fontes britânicas autorizadas dizem que o Primeiro Ministro Winston Churchill, que se encontra em Paris, dará garantias aos governantes franceses de que a Grã Bretanha prestará um apoio tático ao plano destinado a criar um exército europeu.

Salienta-se que Churchill explicará que a Grã Bretanha não está preparada agora a participar diretamente desse exército mas que prometerá que quando o exército estiver plenamente organizado os ingleses examinarão os meios de cooperar com o mesmo.

No ataque os sino-coreanos

PEQUIM, 17 (I. P.) — As tropas sino-coreanas, num ataque inesperado, empurraram as tropas chinesas de várias posições estratégicas na Coreia.

logia da dominação estrangeira e defesa dos interesses das classes dominantes. Nesse sentido, o «Correio da Manhã» chega a falar, como se fosse um crime, na existência de uma condenação do lucro, uma sobrestimação dos direitos a que possam fazer jus as classes dominantes — defendendo assim, craramente, os lucros extraordinários dos exploradores do povo e os salários de fome que permitem a acumulação criminosa de tais lucros. Para esses gangsters da pena, todas as greves são manobras comunistas que devem ser esmagadas a fogo e sangue.

O policiamento desse jornal chega a simular a certa algaravia o seu caráter de apolo-

documento lanque uma ação de polícia» contra os trabalhadores que reivindicam aumento de salários, contra as massas que querem pão, terra e liberdade, contra os milhões de partidários da paz em nossa pátria.

A ferocidade anti-operária se torna ainda mais clara no artigo do «Jornal do Comércio»

81 mortos De frio

CHICAGO, 17 — (IP) — Até sábado a noite elevava-se a 31 o número de mortos nos Estados Unidos em consequência da onda de frio e das nevascas.

OFENSIVA DA EMBAIXADA IANQUE CONTRA TODO O POVO BRASILEIRO

ATRAVÉS DO «CORREIO DA MANHÃ» E OUTROS ORGÃOS DE ALUGUEL, EXIGE O MASSACRE PURO E SIMPLES DOS PARTIDÁRIOS DA PAZ, DOS QUE REI INDICAM MELHORES SALÁRIOS, DOS MILITARES, DEMOCRATAS, DOS QUE PEDEM ABONO DE NATAL — EM DEFESA DOS TUBARÕES E CONTRA O POVO Mas o povo não se deixará intimidar pelas ameaças dos criminosos propagandistas de guerra e reforçará a luta contra suas manobras

O «Correio da Manhã» e o «Jornal do Comércio» publicaram domingo último longas matérias que afirmam pelo mesmo tom e visam criar um clima de terror fascista contra os trabalhadores e o povo brasileiro, a pretexto do «perigo comunista» e do «restabelecimento do princípio da autoridade».

Trata-se de campanha orientada de um cenário único — a embaixada dos Estados Unidos. Na matéria do «Correio da Manhã» é particularmente visível a influência extrarredacional, o dedo dos técnicos em provocação anti-comunista do imperialismo, recuados entre a rala dos traído-

res do movimento operário e de sua própria pátria.

«Sob o título «O comunismo no Brasil» esse artigo pretende fazer uma análise das posições do Partido Comunista, de sua atuação na ilegalidade e de notadamente da linha traçada com o manifesto de Agosto. Deturpando o sentido das claras formulações dos documentos comunistas, serve-se desse pretexto para invadir contra todas as reivindicações da massa operária, dos camponeses, dos militares e do povo em geral, contra a luta por aumento de salários e pelo abono de Natal, contra a libertação nacional e a paz.

Quatro Frases de Stalin

Magdalena Sampalo Fluzza

Recordar, ainda, estada a Stalin, nosso mestre, nosso chefe.

Luta e vence os inimigos interiores e exteriores, como Stalin.

Constitui a nova vida, as novas condições de existência, a nova cultura, como Stalin.

Nunca renunciei às pequenas no trabalho, pois grande se constitui de pequenas; isto consiste um dos importantes legados de Stalin.

As frases acima foram o resumo de uma carta de Stalin, publicada no jornal russo "Gazeta Operária", quando se comemorava o primeiro aniversário da morte de Lenin. Estão reproduzidas no início do primeiro volume das "Obras Escolhidas" de Lenin.

Frases belas, simples, precisas e verdadeiras. São o roteiro daqueles que desejam progresso e paz.

A primeira delas salienta a importância de conhecer a teoria de Lenin, pois só assim é possível adquirir conhecimento e agir com segurança. A segunda, alerta os povos contra os grupos que vivem sugando seus países e contra os imperialistas, porque estes, inimigos de fora, fortalecem os primeiros, inimigos de dentro.

Pela ideia da terceira frase os comunistas brasileiros se batem. Por um Brasil sem fome, sem doenças, sem exploração, sem ignorância.

Os resultados da grandiosa

construção do socialismo na URSS representam nosso caminho para a libertação da chechad do dia em que também nós iniciaremos nossa construção.

A quarta frase vem ser lembrada quando o desânimo e a dúvida quiserem sabotar tarefas, insignificantes na aparência, mas que somadas dão como resultado um poderoso Partido Comunista.

As referidas frases são como que uma síntese de planície pela qual se guilata os comunistas para a construção de uma sociedade nova.

Os projetos são de Marx e Engels.

A pequena fundacional foi colocada por Lenin em sua pátria. Stalin continuou, e continuará, dirigindo a obra renovadora, não só dos povos da URSS mas de toda a humanidade. Porque o edifício soviético teria diminuída sua grandiosidade, se os outros povos permanecessem sempre habitando casas em ruínas.

Confiante na direção genial de Stalin, os comunistas de todos os países afirmam: não se trata de operários especializados, para a monumental construção do edifício socialista.

N. da R. — O artigo que acima publicamos é de autoria de uma leitora da IMPRENSA POPULAR, que o escreveu e enviou à nossa redação como uma contribuição às comemorações do 72.º aniversário de Stalin.

UM POVO QUE SE LIBERTOU Da Fome, da Miséria e da Opressão

IMPRESSÕES DO SR. PALAMEDE BORSARI, DELEGADO BRASILEIRO, MEMBRO DO CONSELHO MUNDIAL DA PAZ, DE UMA VISITA A LENINGRADO

MOSCÚ, dezembro. (Pela Inter-Press) — O sr. Palamede Borsari, secretário do Conselho Mundial da Paz, que se achava na União Soviética onde tomou parte na reunião do Congresso dos Partidos da Paz, visitou recentemente Leningrado. Descrevendo suas impressões sobre esta visita, o sr. Palamede Borsari escreveu o seguinte:

"Cheguei a Leningrado numa tarde fria de sol claro, as ruas em neve. A cidade apresenta-se em toda a harmonia arquitetônica de antes da guerra. Leningrado resistiu à destruição, a fome e ao frio. Esses sinais não mais existem. Seus monumentos e museus, toda a imensa riqueza arquitetônica, o magnífico traçado de suas ruas e avenidas, o famoso palácio de onde foi anunciado ao mundo o estabelecimento da primeira sociedade sem classes, toda Leningrado já entrou as vestidas provocadas pela guerra. Tudo está plenamente reconstruído e a energia criadora do seu povo acrescentou novos edifícios, parques e praças de esporte.

Por aqui passaram as primeiras linhas de defesa contra os nazistas. Nesse mesmo local vemos agora maravilhosos edifícios na nova Avenida Stalin que tem 12 quilômetros de extensão. A população de Leningrado faz plantações numa área de 100 hectares. Mais de 21 hectares já preparados serão utilizados para grãos de esporte e parques infantis. Essas ruas, o Rio Neva, esses palácios grandiosos, contêm uma história imortal. Leningrado não é só do povo russo, é um patrimônio de todos nós. Cada prédio, cada rua foi defendida até o fim. Uma das maiores preocupações da população foi salvar 1.200.000 quadros e objetos de arte dos museus. Depois da guerra tudo foi reconstruído. Cada monumento, cada edifício foi rigorosamente os melhores trabalhos arquitetônicos.

Essa bela cidade abriga um povo feliz. Visitamos a sua principal biblioteca, que tem 10 milhões de volumes onde vêm ler e estudar milhares de estudantes de todas as idades, cientistas, artistas e escritores. Os livros de todos os tipos são procurados por gente de todas as profissões. Edições tanto de livros de autores soviéticos como de autores estrangeiros desaparecem em dias e às vezes até em horas nas mãos de um povo ávido de cultura.

Visitamos o Palácio de Cultura Kirov, de Leningrado. Ali, depois do trabalho, operários e operárias vêm distrair-se ou instruir-se. O Palácio Kirov dispõe de uma biblioteca de 140 mil volumes. Há grandiosas salas, três cinemas, teatros, estúdios etc. Esse Palácio ocupa uma área de 20 mil metros quadrados. A nossa visita, feita quase de surpresa, nos permitiu ver as diversas atividades ali executadas. Durante mais de três horas percorremos o grande edifício. Aqui um grupo de operários conversava, ali um conjunto coral que se prepara para representar o "Fausto". Noutro sala uma jovem operária interpretava para nós uma peça da "Volga". Mais adiante um grupo de jovens operárias recebia sua aula de dança. Um grupo numeroso mais adiante se exercitava na arte dramática.

Tal desenvolvimento artístico de massas só é possível porque existem condições materiais e porque os intelectuais e artistas de Leningrado procuram seu talento à disposição do Palácio de Cultura para ensinar os trabalhadores que se interessam nos vários ramos da atividade artística.

Por fim, vimos uma grande sala de conferências do Palácio onde 1.200 estudantes de medicina participavam de um ato público em defesa da paz.

Assim, toda a atividade das grandes massas da URSS se volta para a melhoria cada vez maior no nível material e cultural do povo. Essa atividade está ligada à defesa vigilante da paz, preocupação fundamental de um povo que sabe que é ele a principal força da luta pela paz e para evitar uma terceira guerra mundial.

O Palácio Kirov tem seis mil realizações isoladas. Sómente a cidade de Leningrado possui 60 palácios de cultura desse tipo. Nesses palácios, todos os operários de Le-

ningrado, todos sem exceção, têm a possibilidade real de exercer uma rica atividade intelectual.

Muitos desses operários vieram conversar conosco e nos fizeram perguntas sobre a vida do povo brasileiro. Muitos deles admiram os nossos melhores escritores e dirigentes políticos e todos se interessam por saber como lutamos pela emancipação política e econômica de nosso povo.

E' vindo com os próprios olhos o modo de vida dos operários soviéticos, o seu elevado nível material e cultural, é visto esse povo magnífico, livre para sempre do medo do futuro, povo que tem trabalho assegurado, assistência médica, casas de repouso, instrução e diversão, tudo garantido e gratuito, é em contacto com esses homens que compreendemos por que a população de Leningrado pôde resistir a um cerco de 900 dias durante a segunda guerra mundial, pôde libertar a sua pátria e esmagar o nazismo e libertar os povos do mundo inteiro, inclusive dos inimigos atuais que ameaçam a humanidade com uma Invasão Média. Os homens de Leningrado, como de Stalingrado, de Moscou como de toda a União Soviética defenderam e defenderão suas obras de arte e sua vida pela paz com calor.

E' fácil compreender porque o povo soviético ama seu grande dirigente, Generalíssimo Stalin, sob cuja direção os homens do imenso país soviético se libertaram para sempre da fome, da miséria e da opressão e construíram as grandes obras do comunismo levando o progresso e o bem estar para todos os pontos da terra soviética. Agora o povo soviético trabalha nas suas fábricas em condições de segurança e conforto, tem teatros, escolas e palácios de pioneiros onde as crianças aprendem brincando.

Percorrendo as ruas desta cidade a qualquer hora não vimos filas para a compra de carne, leite e pão. Nesta cidade os empregos estão abarrotados de mercadorias de todo o gênero. Nesta terra existem filas mas para teatros, para concertos sinfônicos, para cinemas. Nesta terra há também calor humano, existe o sentimento de fraternidade humana, muito poderoso, que impulsiona todo o povo para a riqueza comum de uma humanidade comum.

NOTA INTERNACIONAL

A TORRE DE BABEL

Falando em Paris diante da Comissão dos Ministros da Fazenda dos Países do Pacto do Atlântico Norte, o general Eisenhower gritou, desesperado, que esses países satélites de Washington têm que aceitar o programa de defesa, quer queiram, quer não queiram. Disse mais que a eliminação de e inimigos dos que se opõem à formação do exército e a europeus escrivem somente para encobrir a covardia e é a antítese da fé. Jogando a espada sobre a mesa, Eisenhower fez a seguinte discriminação orçamentária: Bélgica, 50% de aumento nas verbas armamentistas; Dinamarca, 40%; França, 15% imediatamente com aumentos adicionais nos próximos dois anos e assim por diante, cada um com sua quota.

E' desnecessário lembrar que esses aumentos serão adicionados às despesas que tais países já estão sendo obrigados a fazer, comprando equipamentos iníquos.

Tal imposição deve ter chegado particularmente ao ministro das Finanças da Dinamarca, sr. Skold, cuja preocupação tem sido a de equilibrar o orçamento de seu país através do curioso expediente de arcar com contribuições aos municípios para aliviar a situação do Tesouro.

E que dizer da França, onde os gabinetes se substituem em quedas sucessivas, também por causa das contribuições de guerra impostas pelos americanos, que são superiores às disponibilidades de cada cidadão para as despesas com a subsistência? (Esta desproporção é a seguinte: Truman exige de cada cidadão 16,333 francos para a corrida armamentista e cada um dispõe apenas de 15,416 francos para viver muito mal). Quanto aos outros países visados pela agressiva e insultuosa imposição de Eisenhower a situação não difere senão quanto aspectos secundários peculiares à condição de cada um.

A linguagem de Eisenhower é sinal de desespero. Todo mundo sabe que o exército europeu não se destina a defender a Europa. A União Soviética não deseja atacar nenhum país, jamais atacou nenhum país. A União Soviética lidera, mundialmente, a política de paz. O exército europeu é meramente agressivo e nem ao menos recomenda o espírito inventivo de seus idealizadores. Ele se baseia no velho plano da organização dos Estados Unidos da Europa, cujo objetivo confessado e proclamado, no começo do século, era com o intuito imperialista, era o de levar a cabo uma ação comum contra as populações negras da África, contra o movimento dos povos árabes e contra o perigo amarelo que ameaçava os planos de sujeição, pelos europeus, da China e de outros países asiáticos.

Os Estados Unidos da Europa fracassaram numa época em que a luta anti-imperialista ensaiava os primeiros passos. E compreensível portanto que Eisenhower também fracasse e se choque violentamente com os próprios governos-quislins dos países marshallizados, ao tentar construir a sua Torre de Babel segundo um modelo desenhado pelos arquitetos de Washington.

Todos os Gêneros No Mercado Negro

Exposição feita na Associação Comercial para justificar a liberação dos preços — Arroz, banha, charque, feijão, milho e farinha de mesa são produtos negociados sempre fora da tabela — Próxima reunião de tubarões

O sr. Luiz Brunet de Castro, em discurso pronunciado na Associação Comercial, em dias da semana passada, apresentou a situação do abastecimento da cidade e dos preços dos principais gêneros alimentícios para justificar a liberação total dos preços e extinção do tabelamento.

A análise apresentada, no entanto, traz apenas uma coisa: todos os principais produtos da alimentação estão sendo vendidos no mercado negro e a falta que se verifica no Distrito Federal não é resultante da escassez dos produtos, mas sim da sonhegação criminosa.

Além disso, o discurso do sr. Brunet de Castro revela também que o governo tem permissão de controlar a situação e que se os negociantes afirmam em público que negociam no mercado negro é porque as autoridades, como a C.C.P., ou a Delegação de Economia Popular, os protege. Afinal de contas, isso não é novidade, pois a própria C.C.P., controla produtos no mercado negro.

FALTA DE TUDO

Afirma o sr. Luiz de Castro que, no momento, por causa do tabelamento e do ataque de gêneros alimentícios não tem os seguintes produtos: arroz, banha, charque, farinha de mandioca e feijão preto. Esta lista contém itens que, segundo o sr. Brunet, não são encontrados em nenhuma loja de alimentos, publicada ainda recentemente. O orador passou depois, em revista, a situação de cada um dos principais produtos. Todos, como passamos a ver, são vendidos por preços bem superiores aos tabelados.

O charque, tabelado a Cr\$ 13,40 o quilo, no atacado, e a Cr\$ 15,50 no varejo, está cotado no Rio Grande do Sul a Cr\$ 15,50 e Cr\$ 16,00. Os frigoríficos estão vendendo aqui o charque a Cr\$ 13,40 para o varejo, mas é charque de dianteiros, quartos que deverão ser entregues aos açougueiros para a venda ao consumidor a Cr\$ 6,50 e Cr\$ 6,00. Todavia, industrializados, transformando-se em charque, mortadela e outros produtos, o quilo de Cr\$ 6,00 sobe para 13,40 no atacado! A agência da Cooperativa do Rio Grande vende, também, o charque a Cr\$ 14,50 e 16,00.

Com o arroz dá-se o mesmo. Todo o produto passa pelo comércio negro. O tipo japonês especial está tabelado do atacado para o varejo a Cr\$... 242,00 mas no Rio Grande vendem Cr\$ 260,00 e o chique rosado, cuja tabela é de Cr\$... 252,00 naquele Estado custa Cr\$ 270,00. Assim, alegam os negociantes, não podem trabalhar com o produto, razão porque o arroz está sumindo, aparecendo apenas para quem der mais.

Fato idêntico se passa com o milho, com a banha e com a farinha de mesa. No Rio a tabela deste último produto Santa Catarina e Rio Grande é de 100 cruzeiros, mas em Santa Catarina e Rio Grande já pedem os exportadores 140 e 150 cruzeiros. E o mesmo acontece com o feijão preto.

MESA REDONDA DOS TUBARÕES

A exposição feita pelo sr.

Brunet de Castro visa justificar a pretensão dos tabelados, que agora nada mais querem do que a abolição completa do controle sobre os produtos alimentícios. Conforme dizem, o comércio negro e a falta de mercadorias são provocados pelas tabelas.

Nesta semana, os tubarões voltaram a se reunir novamente, na segunda parte da mesa redonda convocada pelo sr. Carlos Prádo de Oliveira, presidente da Federação das Associações Comerciais. A mesa redonda teve por finalidade principal ajustar o movimento dos tubarões contra as tabelas. Não discutiram as conclusões da primeira parte da mesa redonda, realizada há uns quinze dias, e que são, em linhas gerais, as mesmas expostas pelo sr. Luiz Brunet de Castro. Desejam os tubarões a extinção das tabelas e a liberação de todos os preços ou a aplicação da fórmula CDE (custo, despesa e lucro), o que dará no mesmo. E como fazem os produtores de leite, que se declaram em "lock-out", os negociantes continuam apontando o cerco da fome, pela sonhegação sistemática, a fim de obter o que pleiteiam, a liberdade de explorar o consumidor.

JOSE GOMES ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33

1.º and. sala 1 - TEL. 43-0092

Cinema

PROGRAMA DA SEMANA

Y. MAIA

* RIO ESCONDIDO, filme da Pelma, com Maria Felix, fotografado por Gabriel Figueroa e dirigido por Emilio Fernandez. É a primeira atração da semana. Será exibida no AZTECA — IPANEMA — MEM DE SA — MADUREIRA.

* TRES DESTINOS (Trío), da Paramount, com Anne Crawford, Kathleen Harrison, Nigel Patric e outros, dirigidos por Ken Annakin e Harold French, em três atos do escritor Somerset Maugham: The Verger (O sacerdote), Mr. Knowall (O saboteiro) e Sanatorium (O sanatório). A adaptação cinematográfica esteve a cargo de R.C. Sheriff, o mesmo que adaptou os contos de "Quentes", outro filme sobre quatro histórias de Maugham, exibido há ano passado. O romancista e teórico inglês Noel Langley participou da adaptação. Esta será a segunda atração da semana nos cinemas PLAZA — ASTORIA — OLINDA — MASCOTE.

* TERRIVEL SUSPEITA (House on telegraph Hill), história de uma mulher que foi buscar refúgio numa casa fatídica, com a atriz italiana Valentina Cortese, Richard Basehart e William Lundigan nos primeiros papéis. O filme é da 20 Century Fox e será exibido no VITÓRIA — AMÉRICA — IRIS — MIRAJA — MONTE CASTELO — SÃO PEDRO.

* DEUS NECESSITA DE HOMENS (Dieu a besoin des hommes), com Pierre Fresnay, deve ser um filme curioso. No IMPÉRIO — IAN — LEBLON — AVENIDA — ICARAI.

* AMBICÃO DE MULHER (I can get it for you whistles), com Susan Hayward, Dan Dailey, George Sanders. História de uma modista americana. Filme da 20 Century Fox no PALÁCIO — ROXY — COLISEU — BOTAFOGO — MARACANA — PALACE DE NITERÓI.

* O ÚLTIMO PIRATA (Last of the buccaners), telenovela com Paul Henreid, Jack Oakie, Karin Booth Mary Anderson, numa história que, pelo título, deve ser uma seleção de aventuras nos Caribais, no SÃO LUÍZ — ODEON — CARIOCA — MIRAJA — IDEAL — ROSARIO — VAZ LOBO — ODEON NITERÓI.

JOSE GOMES ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33

1.º and. sala 1 - TEL. 43-0092

Cinema

PROGRAMA DA SEMANA

Y. MAIA

* RIO ESCONDIDO, filme da Pelma, com Maria Felix, fotografado por Gabriel Figueroa e dirigido por Emilio Fernandez. É a primeira atração da semana. Será exibida no AZTECA — IPANEMA — MEM DE SA — MADUREIRA.

* TRES DESTINOS (Trío), da Paramount, com Anne Crawford, Kathleen Harrison, Nigel Patric e outros, dirigidos por Ken Annakin e Harold French, em três atos do escritor Somerset Maugham: The Verger (O sacerdote), Mr. Knowall (O saboteiro) e Sanatorium (O sanatório). A adaptação cinematográfica esteve a cargo de R.C. Sheriff, o mesmo que adaptou os contos de "Quentes", outro filme sobre quatro histórias de Maugham, exibido há ano passado. O romancista e teórico inglês Noel Langley participou da adaptação. Esta será a segunda atração da semana nos cinemas PLAZA — ASTORIA — OLINDA — MASCOTE.

* DEUS NECESSITA DE HOMENS (Dieu a besoin des hommes), com Pierre Fresnay, deve ser um filme curioso. No IMPÉRIO — IAN — LEBLON — AVENIDA — ICARAI.

* AMBICÃO DE MULHER (I can get it for you whistles), com Susan Hayward, Dan Dailey, George Sanders. História de uma modista americana. Filme da 20 Century Fox no PALÁCIO — ROXY — COLISEU — BOTAFOGO — MARACANA — PALACE DE NITERÓI.

* O ÚLTIMO PIRATA (Last of the buccaners), telenovela com Paul Henreid, Jack Oakie, Karin Booth Mary Anderson, numa história que, pelo título, deve ser uma seleção de aventuras nos Caribais, no SÃO LUÍZ — ODEON — CARIOCA — MIRAJA — IDEAL — ROSARIO — VAZ LOBO — ODEON NITERÓI.

JOSE GOMES ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33

1.º and. sala 1 - TEL. 43-0092

Cinema

PROGRAMA DA SEMANA

Y. MAIA

* RIO ESCONDIDO, filme da Pelma, com Maria Felix, fotografado por Gabriel Figueroa e dirigido por Emilio Fernandez. É a primeira atração da semana. Será exibida no AZTECA — IPANEMA — MEM DE SA — MADUREIRA.

* TRES DESTINOS (Trío), da Paramount, com Anne Crawford, Kathleen Harrison, Nigel Patric e outros, dirigidos por Ken Annakin e Harold French, em três atos do escritor Somerset Maugham: The Verger (O sacerdote), Mr. Knowall (O saboteiro) e Sanatorium (O sanatório). A adaptação cinematográfica esteve a cargo de R.C. Sheriff, o mesmo que adaptou os contos de "Quentes", outro filme sobre quatro histórias de Maugham, exibido há ano passado. O romancista e teórico inglês Noel Langley participou da adaptação. Esta será a segunda atração da semana nos cinemas PLAZA — ASTORIA — OLINDA — MASCOTE.

* DEUS NECESSITA DE HOMENS (Dieu a besoin des hommes), com Pierre Fresnay, deve ser um filme curioso. No IMPÉRIO — IAN — LEBLON — AVENIDA — ICARAI.

* AMBICÃO DE MULHER (I can get it for you whistles), com Susan Hayward, Dan Dailey, George Sanders. História de uma modista americana. Filme da 20 Century Fox no PALÁCIO — ROXY — COLISEU — BOTAFOGO — MARACANA — PALACE DE NITERÓI.

* O ÚLTIMO PIRATA (Last of the buccaners), telenovela com Paul Henreid, Jack Oakie, Karin Booth Mary Anderson, numa história que, pelo título, deve ser uma seleção de aventuras nos Caribais, no SÃO LUÍZ — ODEON — CARIOCA — MIRAJA — IDEAL — ROSARIO — VAZ LOBO — ODEON NITERÓI.

COLUNA DO M.A.I.P.

ENTREGA DE PREMIOS

Estão convidados todos os amigos para assistir a entrega dos prêmios dos clubes: Frente Juvenil, Meier e Saude — vencedores da emulação semanal.

AO TERÁ LUGAR A Rua Gustavo de Lacerda n. 10 - Sob. hoje às 19 horas.

SURPRESA

Publicaremos breve o prêmio que será dado ao clube que tiver o maior n.º de sócios — Preparar-se que o prêmio será de arromba.

FINANÇAS

Junção Leblon	500,00
Individual	250,00
Romana	120,00
Literatura	20,00
	890,00

BANDIEIRA — "Combina da montanha e Embaixada em Shanghai". BOTAFOGO — "Anjo de nuvens", com Susan Hayward e George Sanders. CARIOCA — "O último pirata", com Paul Henreid. CENTENÁRIO — "O ouro desaparecido", com Richard Basehart e Valentina Cortese. COLISEU — "Anjo de nuvens", com Susan Hayward e George Sanders. COLONI — "A deusa da floresta", com Dorothy Lamour. ESPACIO DE SA — "Sangue e morte", com Richard Basehart e Valentina Cortese. FLUMINENSES — "Era somente amor e o resto é história", com Maria Felix. GUARANI — "Tome e julietta", com Cantinflas. H. LOBO — "A deusa da floresta", com Dorothy Lamour. IDEAL — "O último pirata", com Paul Henreid. IMPÉRIO — "Deus necessita de homens", com Pierre Fresnay. IPANEMA — "Rio escondido", com Maria Felix. IRIS — "Terror sob o céu", com Richard Basehart e Valentina Cortese. LEBLON — "Deus necessita de homens", com Pierre Fresnay. LERMA — "Diário sem honra". MADUREIRA — "Rio escondido", com Maria Felix. MARACANA — "Anjo de nuvens", com Susan Hayward e George Sanders. MASCOTE — "Três destinos", com Anne Crawford. MEM DE SA — "Rio escondido", com Maria Felix. METROS (Parque, Tijuca e Copacabana) — "Calúnia", com Loretta Young e Barry Sullivan. MONTE CASTELO — "Terror sob o céu", com Richard Basehart e Valentina Cortese. MIRAJA — "O último pirata", com Paul Henreid. ODEON — "O último pirata", com Paul Henreid. OLINDA — "Henrique Vs.", com Laurence Olivier. OLINDA — "Três destinos", com Anne Crawford. PALACIO — "Anjo de nuvens", com Susan Hayward e George Sanders. PIRAJA — "A deusa da floresta", com Dorothy Lamour. PAIZA TODOS — "Matou Jesse James, com Preston Fortes e Barbara Britton. PATHE — "Mulheres e vícios", com Françoise Arnoul e Henri Vidal. PLAZA — "Três destinos", com Anne Crawford. PIRAJA — "Terror sob o céu", com Richard Basehart e Valentina Cortese.

através do BRASIL

JOÃO PESSOA, 17 (I.P.). — Os operários da Fábrica de Oleos Matarazzo esboçam um movimento exigindo a construção de uma refinaria pela empresa. Atualmente, os operários, que não têm onde fazer refeições nas proximidades da fábrica, recebem a boia de casa, através de pessoas de suas famílias, à custa de vexatioso sacrifício, pois muitos residem em bairros distantes.

RECEIFE, 17 (I.P.). — Os técnicos da fábrica holandesa protestam contra a falta de energia elétrica. Devido ao racionamento imposto pela empresa impedida a fábrica reduziu sua produção, o que vem acarretando um desemprego parcial. Todas as fábricas da cidade que não têm geradores estão paradas uma vez por semana, além do domingo.

PETROLEO EM S. PAULO

S. PAULO, 17 (I.P.). — O presidente do Conselho Nacional do Petróleo, sr. Plínio Calmon, declarou que dentro de dois meses teriam início os trabalhos de perfuração em zonas petrolíferas do Estado.

FALTA AGUA

CAMPINA GRANDE, 17 (I.P.). — O governo paraibano está estudando medidas de emergência para atenuar a falta de água que está criando uma situação aflitiva nesta cidade.

SECA NA BAHIA

SALVADOR, 17 (I.P.). — Os jornais noticiam que o governador elegeu ao Presidente da República solicitando auxílio imediato para que se combata a seca. Este fenômeno está atingindo grande número de municípios do sertão baiano, tornando-se necessário atacar obras de aquecimento e de construções rodoviárias, inclusive para dar trabalho aos desempregados que surgem das zonas mais atingidas pela estiagem.

ACHA-SE INSTALADO provisoriamente na rua Piauí, 250 — Dept. de Dentro — escritório eletrônico do jornal "Migalhas" um posto do MAIP.

AO TRABALHADORES E AO POVO DOS SUBURBIO DA CENTRAL E LINHA AUXILIAR

Acha-se instalado provisoriamente na rua Piauí, 250 — Dept. de Dentro — escritório eletrônico do jornal "Migalhas" um posto do MAIP.

Qualquer informação será dada no local entre 14 e 19 horas.

A IENÇÃO

Qualquer serviço de bombeiro elétrico e mecânica em geral. Consulte o R.F.P. pelo Tel. — 42-0954

TEATRO

ALVARADA — "Bikini de filó" — Cia. de David Conde — às 20.30 e 22.30 horas.

COPACABANA — "Um cravo na lapela" — Cia. Os Artistas Unidos, com Henriette Mouricau. 21.30 horas.

FOLHES — "Hidra" — Cia. de Bilo Ferreira — às 20.30 e 22.30 horas.

FADEAL — "Estória amarga, às 19 e 22 horas, de "Pente de azeite de a mulher, com Cole e seu elenco. JOAO CAETANO — "Boa... até a última gota" — Cia. de Mary Lindeu — às 20 e 22 horas.

RECLAMO — "En querô nascer" — Cia. de Walter Pinto — às 20 e 22 horas.

ROXINA — "Estória dia 19, amanhã será diferente" — Cia. de Gracia Melo — às 21 horas.

RIVAL — "Não andei na, por favor" — Almo e seu elenco — às 21 horas.

SURFADORA — "Deus lhe pague" — Cia. de Procópio Ferreira — às 21 h.

TEATRO DE BOLSO — "As pernas da herdeira" — Cia. de Zaqueu Lacerda — às 21 horas.

REPÚBLICA — "A fruta de Iva" — Luz del Pango e seu elenco — às 20.30 horas.

DR. PAULO CESAR PIMENTEL

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

CONSULTÓRIO

R. 15 de Novembro, 134

NITERÓI

— Telefone 6937 —

VENDE

A VISTA E A PRAZO

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO do rio d'Assembleia

QUE VENDE SEMPRE POR MENOS

Assembleia, 28-36

UMBERTO TELLES

IMPRESA POPULAR

Redator e Administração

ROSA GUSTAVO LACERDA

N.º 9 (Sobrado)

Número avulso Cr\$ 1,00

do... Cr\$ 2,00

clara no interior:

Ano... Cr\$ 300,00

Semestre... Cr\$ 120,00

Trimestre... Cr\$ 70,00

O Projeto Vargas – Rockefeller

NA CÂMARA DO DISTRITO

Discurso do Vereador A. Saldanha Sobre a Recente Greve dos Aeroaviários

Desmascarada a demagogia trabalhista do Sr. Getúlio Vargas — Lição para todos os sindicatos e todas as corporações em luta por aumento de salários

O vereador Aristides Saldanha pronunciou na Câmara do Distrito o seguinte discurso sobre a greve dos aeroaviários e a traição do governo Vargas:

«Sr. Presidente, aos olhos de 14 mil aeroaviários e Aeronautas, foi desmascarada a demagogia trabalhista do sr. Getúlio Vargas. E não só os aeronautas e os aeroaviários como todos os demais trabalhadores, que acompanhavam aquela luta justa, puderam ver, a descoberto, a verdadeira face do trabalhismo de Vargas. Usando de um decreto-lei do Estado Novo, que nada mais é senão a repetição, em nossa terra, da lei Taft de intervenção nas empresas para fins de guerra, o sr. Getúlio Vargas ficou com os patrões, com as empresas, contra os trabalhadores. Aliás, Sr. Presidente, o processo de desmascaramento de demagogia Vargas, aos olhos dos trabalhadores e do povo brasileiro, é inexorável.

O nosso povo que enfrenta, cada dia maior crise de alimentos e salários, nosso povo que está a braços com a miséria cada vez maior, que está sujeito a comer brã de milho, carne de baleia, o nosso povo está vendo o ferro de ter confiado num representante das classes dominantes, num grande fazendeiro, no latifundiário Vargas.

A intervenção na greve dos aeroaviários, a favor das empresas, outra coisa não é senão a repetição da intervenção dos tanques do sr. Ernesto Dornelles contra os ferroviários do Rio Grande do Sul. E nós estamos, portanto, com a lição da greve dos aeroaviários, diante de mais uma experiência que será muito útil para os que trabalham, para os que lutam contra os seus exploradores.

Os aeroaviários, ao contrário do que foi dito aqui pelo líder da maioria, protestaram, unanimemente, contra a decisão do governo. E os oradores que apontaram, com maior energia, a traição de Vargas, foram os mais aplaudidos na assembleia. Esta lição é a que aproveitará a todos os demais sindicatos, a todos os demais corporações, em sua luta justa por aumento de salário. Não podem confiar na demagogia trabalhista de Vargas, que na hora decisiva ficará com os patrões, ficará com os capitalistas, ficará com a sua classe como ficou contra os aeroaviários e contra os ferroviários do Rio Grande do Sul.

CONVOCADA A CÂMARA DO DISTRITO

Reunirá-se, ontem, em sessão preparatória a Câmara do Distrito, convocada extraordinariamente pelo Prefeito até o dia 31 do corrente. Foram examinados diversos aspectos da mensagem do chefe do executivo municipal, acusada de falta de clareza, devendo-se reunir hoje à tarde a primeira sessão ordinária. Nesse período, as sessões serão realizadas no Salão Nobre, em virtude das obras que vão ser realizadas no plenário.

VANTAGEM QUE NINGUEM LHE OFERECERÁ A INSTALADORA de máquinas de costura com 5 gavetas, e 10 anos de garantia.

ENTRADA
Cr\$ 150,00 e Cr\$ 220,00
URUGUAIANA, 150 — Telefone: 23-4438

MÁQUINAS de costura

SEM ENTRADA E SEM FIADOR
Pague uma prestação de Cr\$ 800,00 e leve a sua máquina de costura. Radios, Bicycletas, Fogão a óleo, Liquidificador.

BAZAR dos RÁDIOS
AV. MEM DE SA. 30 (Esq. Maranguape)
LAPA — Tel. 22-9757

Aconteceu na Cidade

Assassinado o Operário Por um Guarda Municipal

Outro operário esfaqueado — Os ladrões fizeram o "serviço" durante o baile de formatura — Espírito prático de um jornalista

O operário Hugo Vieira da Cunha, do Arsenal de Marinha, era rudo e violento. A vida de trabalhos pesados, as dificuldades dos diários que encontrava para não deixar que faltasse o pão no seu lar, muito contribuíam para isso. O operário, no domingo último, achava-se em casa pela manhã. Morava em Caxias, no quarto número 80 da Vila de São Sebastião, à rua Adriática 7-A. Numa calçada, próximo, brincavam algumas crianças. Hugo, por um motivo qualquer, saiu à rua, furioso com as crianças. Estas fugiram e somente uma, de nome Janete, permaneceu no local. O operário agarrou-a e levou-a até à porta da residência de sua mãe, Adail Vitorino, que protestou contra o seu ato. A mãe de Janete, em seguida, tomou de uma vassoura e passou a agredir o operário. Nesse ínterim, o fiscal da guarda municipal Geraldo Freire Camargo, esposo de Adail, resolveu intervir na questão. O fêz sangüinariamente, à bala, como qualquer tirano. O operário foi mortalmente atingido no abdome por duas balas. Enquanto o covarde policial fugia, a esposa de Hugo Vieira registrou um taxi para transportá-lo ao Hospital Getúlio Vargas. No meio do caminho, porém, o velento bateu contra um tambor de óleo deixado no meio da estrada, ferando um pneu. Todos os esforços para salvar a vida de Hugo, porém, foram vão. Faleceu durante o trajeto.

MORTO O DESCONHECIDO
Na avenida Presidente Vargas, esquina da rua Marques de Sapucaia, um auto colheu um homem de cor parda, de 30 anos presumíveis, trajando pobremente. O corpo foi recolhido ao Instituto Médico Legal.

ESFAQUEADO O OPERÁRIO
O operário José Daniel, residente à rua Amal, foi esfaqueado pelo indivíduo José dos Santos quando cobrava uma dívida. José dos Santos desferiu profundo golpe no abdome do operário, que se encontra internado em estado grave no Hospital de Nova Iguaçu.

RECONHECE AS VOZES
O ajudante de carpinteiro José Joaquim Bezerra, alvo de uma tentativa de assassinato na semana passada, em condições inéditas e espetaculares, reconheceu dois dos autores da brutal façanha pela voz. Trata-se segundo declara, de Francisco Barbosa, apontador, e Manoel Pedro Gomes, auxiliar de almoxarifado, ambos empregados na obra da Av. Rui Barbosa, 170.

FALA A RADIO DE MOSCOU

PARA PORTUGAL
Das 19,30 às 20,00 horas, nas ondas de 31 e 49 metros

PARA O BRASIL
Das 21,30 às 22,00 horas, nas ondas de 31 e 41 metros

Chegaram os Jangadeiros

Domingo último chegaram a Copacabana os cinco heróis jangadeiros cearenses, que há 62 dias deixaram a praia de Iracema rumo ao Rio Grande do Sul, no maior «raid» já realizado até hoje em nosso país. Os cinco bravos tripulantes da jangaa «Nossa Senhora da Assunção», — Mestre Jerônimo André de Souza, com 49 anos; Manoel Lopes Martins, de 62 anos; Raimundo Correia de Lima, de 50 anos; Manoel Pereira da Silva, de 50 anos; e João Batista Pereira, de 31 anos — estão travando toda essa gigantesca luta contra o mar bravo, contra a tempestade, as baleias das costas do Rio Grande do Norte, os arrefeitos de Pernambuco, os «tintureiros» e os enormes cações, a fim de mostrar a fibra e a intrepidez do cearense vitimado pela seca e abandonado inteiramente pelo governo. Pelas palavras

Cem Mil Toneladas de Trigo Da União Soviética Para o Egito

Outros cereais seriam fornecidos pelo governo soviético àquele país — novos choques na zona do Canal de Suez

CAIRO, 17 (IP) — Informa-se de fontes governamentais que o Egito negociará com a União Soviética 100 mil toneladas de trigo que os Estados Unidos, Canadá e Austrália não lhe fornecerão este ano.

Recorda-se, a propósito, que a URSS já se prontificara anteriormente a fornecer cereais ao Egito.

NOVOS COMBATES
CAIRO, 17 (IP) — Dois patriotas egípcios morreram durante um combate com as tropas inglesas que durou cerca de meia hora, perto da cidade de Ismailia. Os imperialistas britânicos utilizaram canhão e morteiro, com que destruíram várias casas de famílias egípcias.

Prisões em Portugal

ROMA, 17 (I. P.) — A polícia fascista de Salazar, acaba de prender na cidade do Porto dez intelectuais democratas que se opunham ao seu governo.

Os presos são os drs. Felisimo Augusto Madeira, Carlos Silva Costa, Adelino Santos Lagoa, Adelino Príncipe, Eduardo Ferreira Gama, Teles Carvalho, Magno Gonçalves e Horacio Campos Silveira, o professor Alberto Lopes da Silva e o arquiteto Antonio Lobbo Vital.

RÁDIOS TELEFUNKEN!

NOVAMENTE NO MERCADO «O MESTRE DOS MESTRES»
MODELO «ALEGRETO» PARA PRONTA ENTREGA.
«CARIOCA» — Avenida Presidente Vargas, 446 sala 601 —

PRISIONEIRO AMERICANOS FALARÃO COM SUAS FAMÍLIAS

PARIS, 17 (I. P.) — Notícia-se que os prisioneiros da guerra americanos na Coreia, dirigem-se a suas famílias pelo rádio duas vezes por dia às 6 horas da manhã, e às 5 horas da tarde. A 20 de novembro último o sargento Ellis E. Allen falou com seu pai, o sr. Wyatt Allen, residente em Gellian, Missouri.

Depois de informar a seu progenitor que sua saúde era quase tão boa quanto no tempo em que estava em casa, diz o sargento Ellis Allen, que os voluntários chineses melhoraram em mais de cem por cento a vida do campo da última primavera. «Recebemos novas roupas de inverno. — acrescenta — Nossas casas foram reparadas e novas habitações foram construídas. Temos alimentação abundante recebemos carne. Faço parte de uma equipe de basket-ball e jogo uma partida inteira com o máximo de rapidez».

«Vi nos jornais, diz a seu pai o sargento americano, que o nosso povo pede atualmente ao governo que solucione a guerra coreana e eu espero que cada um após esse movimento, porque estamos fatigados desta guerra. Dura há mais de um ano e continuamos nos batendo sempre no paralelo 38». Podia-se muito bem solucionar esta questão e salvar a vida de nossos homens».

O soldado Stanley F. Bartholomew, falando à sua esposa, que reside em Tacoma, no Estado de Washington, pede-lhe que não se inquiete a seu respeito. «Recebemos o melhor tratamento — diz ele. Temos alimentação abundante de tudo o que se pode encontrar aqui».

«Podeis ver assim, querida, que os voluntários chineses e os coreanos não guardam rancor contra os soldados americanos, que têm matado tanta gente na corda. eles amam a paz e desejam que a paz se estenda a todo o mundo...».

«Querida, o Natal se aproxima de novo e espero que saibamos celebrar esta festa convenientemente, mesmo não estando eu entre vós. Os voluntários chineses prometem organizar aqui uma festa para os prisioneiros, iniciada por um grande jantar».

«O Comitê de Paz chinês tem a intenção de nos facilitar o envio de mensagens de Natal para casa. No programa haverá canções e algumas peças de teatro. Espero que você e as crianças poderão escutá-lo. Terminando, quero agradecer ao povo e ao Comitê chinês por terem organizado um tal programa».

No curso da mesma emissão, o sargento James E. Lewis, da Carolina do Sul, o sargento Orville Daniel, de Washington e o sargento Ismael Scott de Arkansas, cantaram a canção «Rubber Dolly».

Conferência Sobre a Paz

O Conselho de Paz da Orla Marítima promoverá uma conferência sobre a Paz, no próximo dia 19, às 17,30 horas, na Avenida Rio Branco, n. 14, 5.º andar.

A diretoria do Conselho reclama todos os portuários, marítimos, estivadores e corporações anexas a comparecerem ao conclave, no qual falará o dr. Margarino Torres.

AS A DIRETORIA

FESTAS DE NATAL DA CASA RETROZ

MÁQUINAS de costura sem fiador a
CR\$ 200,00 mensais

Casa RETROZ
URUGUAIANA, 97

RÁDIOS — ATENÇÃO PREÇOS INCRÍVEIS!!!

7 válvulas, curtos e longos, transformador Universal, seletividade perfeita e som maravilhoso, apertando todo o mundo, com a máxima facilidade, artística caixa de modelo Cr\$ 1.000,00.

5 válvulas, com as mesmas características de 7 válvulas, cujo preço na praça é de Cr\$ 3.200,00 — O NOSSO PREÇO É DE Cr\$ 1.400,00.

Rádio, para amador, «Hammarlund», modelo HQ-129-X Cr\$ 8.000,00 «CARIOCA», Av. Pres. Vargas, 446 — sala-602.

ram na zona do Canal de Suez, não tendo havido baixas.

O TELEGRAMA
CAIRO, 17 (IP) — É o seguinte o texto do despacho dirigido pelo Ministério do Exterior ao embaixador do Egito em Londres: «De conformidade com a decisão do Conselho de Ministros V. Excia. é convidado a regressar ao Egito.

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA E MESA

Fábrica própria — Vendas a varejo —

RUA DA CARIOCA, 87
Junto à Praça Tiradentes

TUDO SOBRE FOTOGRAFIAS.

Máquinas fotográficas, a partir de Cr\$ 120,00. Aparelho 35 m/m tipo láica objetiva 1:3,5 c/telemetro e, estêto, de fabricação alemã, por Cr\$ 1.600,00.

CASA SÃO FRANCISCO

RUA DO TEATRO, 21 - 1º — RIO
TELEFONE 43-2145

Indiferença Popular No Plebiscito Uruguaio

MONTEVIDEO, 17 (Por Francisco Rios Lopes, do INS) — O Uruguai inaugurou hoje um sistema de governo no estilo suíço como consequência do plebiscito de ontem em que foi aprovada a reforma constitucional que elimina o sistema presidencialista e o substitui por um conselho nacional de governo integrado por seis membros da maioria e três da minoria.

As eleições se desenvolveram com normalidade embora comparecendo pequena percentagem de eleitores.

Embora não se conheça ainda as cifras exatas estima-se que não ultrapassou 30 por cento o número de eleitores.

Os comentários políticos dizem que isto mostrou que o projeto de reforma foi feito tão rapidamente que os partidos não tiveram tempo para criar um clima de interesse público em relação a tão importante problema.

No século atual nenhuma eleição uruguaia realizou-se com tanta indiferença popular.

CALÇADOS CINTRA

Sob medida
Avenida Gomes Freire, 275, (antigo 35) — Rua do Rezende, 66-B. Em frente ao Hotel Mea de Sâ

Ofensiva da embaixada...

tura, uma posição crítica em relação ao governo, onde diz haver também «infiltração comunista». Mas na realidade ele sugere assim ao sr. Vargas os meios necessários para fazer um «expurgo» que atenderia aos reclamos da opinião nacional e seria a cortina de fumaça para um golpe fascista baseado num plano Cohen qualquer. Assim como o governo chamou a colaboração de alguns renegados e traidores do movimento popular no Brasil, assim também os sacrificaria sem a menor hesitação no momento necessário. E esses indivíduos se prestariam gostosamente ao expurgo.

Os comunistas são bastante conhecidos das massas pela sua consequência, pela sua combatividade, pela sua fidelidade à classe operária para que algum suficientemente esclarecidos os possa confundir com alguns dos aventureiros mobilizados por Getúlio. É o caso de um Estillac, que tratou o programa patriótico com que foi eleito à diretoria do Clube Militar para guindar-se ao ministério da Guerra com o beneplácito dos americanos; é o caso de um João Cabanas, transfuga desde 1924, e que hoje vai ser assistido do chefe de uma polícia de bandidos; é o caso de um Silo Melles, que tratou o movimento nacional-libertador brasileiro, fingindo «divergências» com Prestes para mascarar a sua ação de Judas; é o caso de um aventureiro semestral como Samuel Wainer, montado nos milhões do Banco do Brasil para fazer a propaganda de Vargas, como faria de qualquer outro que quizesse alugá-lo.

Os comunistas não escondem os seus objetivos, ao contrário, proclamam-nos cada dia, incansavelmente, perante as massas. Seu programa de frente única está substanciado no programa de nove pontos da Frente Democrática de Libertação Nacional. Lutar por esses nove pontos, ou por um deles isoladamente, não significa ser comunista, mas lutar pelos direitos inalienáveis de nosso povo e dos trabalhadores.

É claro que os comunistas ao colocarem corajosamente a frente dos movimentos reivindicatórios das massas, para conduzi-las a uma saída da situação de miséria, atraso e dependência em que nos encontramos, não têm medo de se encontrarem com o terror que se quer impedir essa luta.

O que a atual campanha orientada pela embaixada americana demonstra é que o imperialismo e seus lacaios das classes dominantes, em seu agudo desespero, vendo fugir o terreno debaixo dos pés ante o poderoso impacto do movimento pela independência nacional e pela paz, querem enicar o Brasil de sangue e encher de patriotas as prisões e campos de concentração.

Eles sentem perdida a sua causa infame, ante a repulsa de nosso povo aos seus planos de guerra e à sua política de fome e escravização. Por isso se tornam histéricos e mostram as garras sangrentas.

Como responder, então, a esses arremessos de fera acuada? É necessário que em nenhuma circunstância os patriotas e democratas se deixem intimidar. Que não se deixem matar de fome mas que, ao contrário, saibam lutar por melhores salários, contra a carestia da vida. Que não se deixem arrastar como gado de corte para o matadouro da guerra, mas ao contrário, que não meçam esforços nem sacrifícios para derrotar os que querem a guerra, para fazer triunfar a causa da paz e nitido o mundo. E nessa luta — para desmontar dos pasquins da reação e da embaixada americana — os patriotas sabem que contam sempre com a solidariedade alva, com a participação infatigável, na primeira fila, dos combatentes comunistas.

LOTERIA FEDERAL 2 AMANHÃ MILHÕES

SABADO CR\$ 10.000.000,00

